

	PLANO DE ACESSOS	
	LINHAS DE MUITO ALTA TENSÃO (LMAT) E POSTOS DE CORTE DA IBERDROLA NA REGIÃO DO ALTO TÂMEGA	

- 22) *Proceder a limpeza regular dos acessos e da área afeta à obra, de forma a evitar a acumulação e ressuspensão de poeiras, quer por ação do vento, quer por ação da circulação de veículos e de equipamentos de obra;*
- 23) *Assegurar o transporte de materiais de natureza pulverulenta ou do tipo particulado em veículos adequados, com a carga coberta;*
- 24) *Garantir a presença em obra unicamente de equipamentos que cumpram as disposições regulamentares aplicáveis em termos de homologação acústica, e que se encontrem em bom estado de conservação/manutenção;*
- 25) *Proceder a manutenção e revisão periódica de todas as máquinas e veículos afetos à obra de forma a manter as normais condições de funcionamento e assegurar a minimização das emissões gasosas, dos riscos de contaminação dos solos e das águas, e de forma a dar cumprimento às normas relativas à emissão de ruído;*
- 26) *Sempre que necessário, proceder à aspersão regular e controlada de água, sobretudo durante os períodos secos e ventosos, nas frentes de obra e nos acessos utilizados pelos diversos veículos, que sejam fonte significativa de emissão de poeiras;*
- 27) *Garantir que a lavagem de autobetoneiras será feita apenas na central de betonagem` procedendo-se em local próprio na obra apenas à lavagem dos resíduos de betão das calhas de betonagem;*
- 28) *Sempre que ocorram derrames de produtos químicos no solo, deve proceder-se à recolha do solo contaminador se necessário com o auxílio de um produto absorvente adequado, e ao seu armazenamento e envio para destino final ou recolha por operador licenciado.*

Capítulo de Medidas de Minimização da DIA – Fase de Construção e Fase final de Execução –
Medidas Específicas

- 30) *Evitar o corte de taludes verticais na abertura de acessos temporários e caso não seja possível, os mesmos devem ser alvo de recuperação e reintegração logo que possível;*
- 31) *No caso dos acessos localizados em grande proximidade de linhas de água, levadas ou outros elementos de água, proceder com os cuidados necessários para evitar a acumulação e deslizamento de terras nas proximidades desses elementos de água, em especial em épocas de pluviosidade mais intensa. De igual modo, devem ser tomados*

	PLANO DE ACESSOS	
	LINHAS DE MUITO ALTA TENSÃO (LMAT) E POSTOS DE CORTE DA IBERDROLA NA REGIÃO DO ALTO TÂMEGA	

cuidados idênticos no caso dos acessos que correspondem a vias de circulação mais intensa ou localizados a grande proximidade das mesmas (a verificar em fase de obra);

- 35) *Garantir que qualquer afetação direta de captações subterrâneas e/ou superficiais, deve ser alvo de compensação.*
- 36) *Proteger as linhas de água, efetuando-se (idealmente) ou facilitando-se (por meio de pequenas movimentações superficiais) o revestimento vegetal o mais rápido possível nas áreas afetadas pelas movimentações de terras, de modo a consolidar os terrenos e evitar impactes ulteriores devidos aos processos erosivos;*
- 37) *Restringir as atividades associadas à obra e à área de intervenção, prevenindo afetações desnecessárias fora da área de implantação dos apoios, especialmente no caso de áreas com usos mais sensíveis como é o caso da REN e da RAN;*
- 39) *Devem ser sinalizados os exemplares adultos de espécies arbóreas autóctones, junto as áreas a intervencionar, de forma a evitar a sua afetação e/ou destruição. A decisão sobre os exemplares a sinalizar deve ser tornada no local. Esta sinalização deve ser mantida na proximidade de Cada apoio, durante o período em que a obra decorre;*
- 40) *As obras devem concentrar-se no período diurno, evitando a perturbação durante a noite e o crepúsculo;*
- 41) *Nas Linhas Central Alto Tâmega/Alto Tâmega e Alto Tâmega/Gouvães 1/2 (desde o posto de corte até ao apoio 11), todas as obras de construção devem ser realizadas fora do período que decorre entre os meses de abril e agosto, inclusive;*
- 42) *Nas áreas consideradas de maior relevância ecológica para as aves não devem ser realizados quaisquer trabalhos de abertura/melhoramento de acessos na época de reprodução da maioria das espécies de aves de rapina, ou seja, entre 15 de março e 31 de julho;*
- 44) *Garantir que as operações mais ruidosas que se efetuem na proximidade de habitações se restringem ao período diurno e nos dias úteis, de acordo com a legislação em vigor;*
- 45) *Deve proceder-se ao acompanhamento arqueológico de todas as operações que impliquem o revolvimento do solo ou remoção de terras;*
- 46) *Após a desmatção deve ser realizada a prospeção arqueológica sistemática do terreno, nas áreas de visibilidade reduzida e nula e na área das ocorrências não relocizadas, com a finalidade de colmatar as lacunas de conhecimento;*

	PLANO DE ACESSOS	
	LINHAS DE MUITO ALTA TENSÃO (LMAT) E POSTOS DE CORTE DA IBERDROLA NA REGIÃO DO ALTO TÂMEGA	

- 47) Antes do início da obra devem ser sinalizados todos elementos patrimoniais situados até um limite máximo de 50 m. Os restantes elementos devem ser avaliados caso a caso, devendo a sua sinalização tomar em consideração outros fatores como o valor patrimonial e o estado de conservação e a proximidade de caminhos a serem utilizadas durante a execução do projeto;
- 49) Relativamente às ocorrências patrimoniais deve garantir-se:
 - Ocorrências nº 2, 3, 4, 5 e 6: a sua conservação pela salvaguarda no âmbito da abertura de caboucos e de todas as atividades que impliquem impactes no solo. Em caso de necessidade de afetação, esta deve ser justificada e deve proceder-se à salvaguarda da sua memória, através da elaboração prévia de um registo gráfico;
 - Ocorrência nº 6: a sua conservação pela salvaguarda no âmbito da abertura de caboucos e de todas as atividades que impliquem impactes no solo. Em caso de necessidade de destruição, esta deve ser justificada;
 - Ocorrência nº 7/PD29: a sua prospeção após desmatção da área da ocorrência de forma a proceder à sua delimitação, garantindo um afastamento não inferior a 100 m de qualquer acesso.
- 51) Quando se recorrer a plantações ou sementeiras, sob pretexto algum devem ser usadas espécies alóctones para as quais tenha sido observado comportamento invasor em território nacional. Todos os exemplares a plantar devem apresentar-se bem conformados e em boas condições fitossanitárias. Devem ser privilegiadas as espécies da flora local;
- 52) Proceder à desativação da área afeta aos trabalhos para a execução da obra, com a desmontagem dos estaleiros e remoção de todos os equipamentos, maquinaria de apoio, depósitos de materiais, entre outros, dando especial atenção à necessidade da remoção de objetos que possam originar ou alimentar a deflagração de incêndios;
- 53) Todas as áreas afetadas durante a obra devem ser recuperadas procedendo-se à criação de condições para a regeneração natural da vegetação ou, no caso de áreas agrícolas, para a sua reativação. A recuperação inclui operações de limpeza e remoção de todos os materiais, de remoção completa de pavimentos existentes, de descompactação do solo, regularização/modelação do terreno, de forma tão naturalizada quando possível e o seu revestimento com as terras vegetais, de forma a

	PLANO DE ACESSOS	
	LINHAS DE MUITO ALTA TENSÃO (LMAT) E POSTOS DE CORTE DA IBERDROLA NA REGIÃO DO ALTO TÂMEGA	

criar condições favoráveis à regeneração natural e crescimento da vegetação autóctone.

- 54) *Reparar os muros, sebes vivas, vedações e outras divisórias eventualmente afetados;*
- 55) *Proceder a recuperação de caminhos e vias utilizados como acesso aos locais em obra, assim como os pavimentos e passeios públicos que tenham eventualmente sido afetados ou destruídos;*
- 56) *Desativar os acessos sem utilidade posterior, de modo a repor a situação inicial, conforme acordado com os proprietários. Deve assegurar-se o encerramento dos acessos aos apoios da linha elétrica, após a sua implantação, em particular em áreas de Reserva Agrícola Nacional (RAN) e de Reserva Ecológica Nacional (REN);*
- 57) *Assegurar a reposição e/ou substituição de eventuais infraestruturas, equipamentos e/ou serviços existentes nas zonas em obra e áreas adjacentes, que tenham sido afetados no decurso da obra;*
- 58) *Assegurar a desobstrução e limpeza de todos os elementos hidráulicos de drenagem que possam ter sido afetados pelas obras de construção;*
- 60) *Até ao prazo máximo de 1 mês após a data de finalização da construção deve ser submetido à aprovação da Autoridade de AIA o Relatório Final de Acompanhamento Ambiental da Obra demonstrativo do cumprimento das condições ambientais estabelecidos na DIA e no presente Plano de Acessos, devendo essa demonstração ser sustentada em evidências objetivas, suportadas em elementos escritos, fotográficos, cartográficos ou outros.*

No que se referem às condicionantes consideradas para a seleção de acessos, foi tido em conta o disposto no EIA, nomeadamente as principais condicionantes identificadas e avaliadas, com especial destaque para o constante no Desenho 21 das peças desenhadas (*Estudo de Impacte Ambiental das LMAT e dos Postos de Corte da Iberdrola na Região do Alto Tâmega (Reformulação dos projetos iniciais) - Volume 2 – Peças Desenhadas – N.º de Arquivo 0647_0038 / N.º de Ordem 21 - Condicionantes à criação de novos acessos*).

De referir ainda que eventuais medidas específicas aplicadas a alguns dos apoios estarão devidamente identificadas na tabela do **Anexo I** (campo de Medidas de Minimização Específicas aplicáveis).

	PLANO DE ACESSOS	
	LINHAS DE MUITO ALTA TENSÃO (LMAT) E POSTOS DE CORTE DA IBERDROLA NA REGIÃO DO ALTO TÂMEGA	

Esta tabela realiza ainda a análise do cumprimento das condicionantes ou medidas anteriormente descritas para os acessos de todos os apoios previstos no projeto.

3. DESCRIÇÃO DAS INTERVENÇÕES A REALIZAR

No presente subcapítulo efetua-se uma descrição das intervenções a realizar para a constituição dos acessos previstos para a construção das LMAT.

De uma forma geral, o desenvolvimento do presente Plano de Acessos assentou na utilização preferencial de acessos existentes que não careçam de qualquer necessidade de intervenção e que evitem a passagem em áreas condicionadas, em detrimento da beneficiação de acessos existentes e em última instância, da abertura de nossos acessos.

Perante a inevitabilidade em proceder à beneficiação de acessos existentes ou à abertura de novos acessos para alguns apoios, descreve-se seguidamente qual a metodologia a seguir para o efeito, descrevendo-se sucintamente a intervenções a realizar.

Acessos Existentes a Melhorar

No que se refere aos acessos existentes, que carecem de intervenção, a quase totalidade corresponde a acessos em terra batida ou rocha, entre 2 a 4 m de largura.

As intervenções principais compreendem a regularização de terreno, o alargamento pontual dos mesmos, bem como alguma limpeza de vegetação, prevendo-se que no final da intervenção mantenham a mesma tipologia (terra batida), com pontuais alterações na largura dos mesmos, até um máximo de 4 m de largura.

A nível de equipamentos, prevê-se essencialmente a alocação de tratores agrícolas/florestais c/triturador e retroescavadoras.

Após o término da utilização, serão realizadas intervenções no sentido de aproximar o acesso às condições previamente existentes, assegurando uma escarificação das áreas a inativar e reposição da camada vegetal, assegurando também a reposição de muros de pedra afetados pela intervenção de melhoramento e eventuais infraestruturas danificadas.

	PLANO DE ACESSOS	
	LINHAS DE MUITO ALTA TENSÃO (LMAT) E POSTOS DE CORTE DA IBERDROLA NA REGIÃO DO ALTO TÂMEGA	

Novos Acessos a Abrir

Relativamente aos novos acessos, os mesmos serão todos abertos em terra batida, com uma largura tipificada de 3 a 4 m, aproveitando-se a morfologia do terreno por forma a minimizar a criação de taludes. Não se identifica a necessidade de qualquer pavimentação.

Relativamente à instalação de dispositivos de drenagem, verifica-se o atravessamento de 3 linhas de água secundárias (de escorrência) por acessos a abrir, sendo assim considerada a instalação de drenagem transversal nestes pontos.

A abertura de novos acessos ocorrerá com a realização da desmatagem e a decapagem do solo. Posteriormente, e em caso de necessidade, é efetuada a regularização do acesso.

O acesso, depois de aberto, será sinalizado, impedindo-se a circulação fora deste.

Na abertura do acesso prevê-se a afetação pontual de muros (em 3 acessos).

Para os novos acessos abertos, logo que termine a sua utilização, será realizada a desativação destes, com a reposição das condições iniciais, conforme será descrito no capítulo 5, incluindo a reposição de muros eventualmente afetados.

Nas tabelas seguintes são apresentadas de forma individualizada, por apoio e acesso, as características dos acessos a melhorar e a abrir, as intervenções / operações a realizar, os equipamentos previstos e ainda as condições iniciais, no caso de acessos a melhorar.



PLANO DE ACESSOS

LINHAS DE MUITO ALTA TENSÃO (LMAT) E POSTOS DE CORTE DA IBERDROLA NA REGIÃO DO ALTO TÂMEGA



Tabela 1 - Intervenções consideradas – Acessos a melhorar

N.º Apoio	Acessos a melhorar							
	Extensão a intervir (m)	Condições Iniciais	Condições finais propostas	Tipo de Intervenção	Operações construtivas previstas	Equipamentos construtivos a alocar	Intervenção ou instalação de Dispositivos de Drenagem	Afetação de Muros de Pedra
LINHA ALTO TÂMEGA - GOUVÃES 1/2, A 400kV								
1	146	terra batida 3,0m	terra batida 3,0m	recondicionar acesso	regularizar terreno	- Retroescavadora	-	-
2	28	terra batida 3,0m	terra batida 3,0m	recondicionar acesso	regularizar terreno	- Retroescavadora	-	-
5	208	terra batida 3,6m	terra batida 3,6m	recondicionar acesso	regularizar terreno e alargamento pontual	- Trator agrícola/florestal c/triturador - Retroescavadora	-	-
7	62	terra batida 2,4m	terra batida 3,0m	alargamento ligeiro	regularizar terreno e alargamento pontual	- Trator agrícola/florestal c/triturador - Retroescavadora	-	-
11	1804	terra batida 3,5m	terra batida 3,5m	recondicionar acesso	regularizar terreno	- Retroescavadora	Sim, na passagem com linha de água	-
12	673	terra batida 4,0m	terra batida 4,0m	recondicionar acesso	regularizar terreno	- Retroescavadora	Sim, na passagem com linha de água	-
LINHA GOUVÃES - RIBEIRA DE PENA 1, A 400kV								
6	175	terra batida 2,5m	terra batida 3,0m	alargamento ligeiro	regularizar terreno e alargamento pontual	- Trator agrícola/florestal c/triturador - Retroescavadora	-	-
7	152	terra batida 2,0m	terra batida 3,0m	Corte de vegetação e uniformização de terreno	regularizar terreno e limpeza florestal	- Trator agrícola/florestal c/triturador - Retroescavadora	-	-
8	106	terra batida 2,5m	terra batida 3,0m	Corte de vegetação e uniformização de terreno	regularizar terreno e limpeza florestal	- Trator agrícola/florestal c/triturador - Retroescavadora	-	-
9	107	terra batida 2,5m	terra batida 3,0m	alargamento ligeiro	regularizar terreno e alargamento pontual	- Trator agrícola/florestal c/triturador - Retroescavadora	-	-
15	236	terra batida 2,5m	terra batida 3,0m	alargamento ligeiro	regularizar terreno e alargamento pontual	- Trator agrícola/florestal c/triturador - Retroescavadora	-	-
17	57	terra batida 2,8m	terra batida 3,0m	alargamento ligeiro	regularizar terreno e alargamento pontual	- Trator agrícola/florestal c/triturador - Retroescavadora	-	-
LINHA GOUVÃES - RIBEIRA DE PENA 2/3, A 400kV								
4	41	terra batida 2,7m	terra batida 3,0m	Corte de vegetação e uniformização de terreno	regularizar terreno e limpeza florestal	- Trator agrícola/florestal c/triturador - Retroescavadora	-	-
6	144	terra batida 2,5m	terra batida 3,0m	alargamento ligeiro	regularizar terreno e alargamento pontual	- Trator agrícola/florestal c/triturador - Retroescavadora	Sim, na passagem com linha de água	-



PLANO DE ACESSOS

LINHAS DE MUITA ALTA TENSÃO (LMAT) E POSTOS DE CORTE DA IBERDROLA NA REGIÃO DO ALTO TÂMEGA



Tabela 1 - Intervenções consideradas – Acessos a melhorar

N.º Apoio	Acessos a melhorar							
	Extensão a intervir (m)	Condições Iniciais	Condições finais propostas	Tipo de Intervenção	Operações construtivas previstas	Equipamentos construtivos a alocar	Intervenção ou instalação de Dispositivos de Drenagem	Afetação de Muros de Pedra
8	64	terra batida 2,5m	terra batida 3,0m	alargamento ligeiro	regularizar terreno e alargamento pontual	- Trator agrícola/florestal c/triturador - Retroescavadora	-	-
LINHA DAIVÕES - RIBEIRA DE PENA, A 400kV								
4	46	terra batida 4,0m	terra batida 4,0m	recondicionar acesso	regularizar terreno	- Retroescavadora	-	-
5	257	terra batida/rocha 2,8m	terra batida 3,0m	alargamento ligeiro	regularizar terreno e alargamento pontual	- Trator agrícola/florestal c/triturador - Retroescavadora	-	-
6	100	terra batida 3,8m	terra batida 3,8m	alargamento ligeiro	regularizar terreno e alargamento pontual	- Trator agrícola/florestal c/triturador - Retroescavadora	-	Sim
8	729	terra batida 3,0m	terra batida 3,0m	alargamento ligeiro	regularizar terreno e alargamento pontual	- Trator agrícola/florestal c/triturador - Retroescavadora	Sim, na passagem com linha de água	Sim
9	428	terra batida 2,7m	terra batida 3,0m	alargamento ligeiro	regularizar terreno e alargamento pontual	- Trator agrícola/florestal c/triturador - Retroescavadora	Sim, na passagem com linha de água	Sim
10	399	terra batida 3,6m	terra batida 3,6m	Corte de vegetação e uniformização de terreno	regularizar terreno e limpeza florestal	- Trator agrícola/florestal c/triturador - Retroescavadora	-	-
12	66	terra batida 2,5m	terra batida 3,0m	alargamento ligeiro	regularizar terreno e alargamento pontual	- Trator agrícola/florestal c/triturador - Retroescavadora	-	-
13	148	terra batida 3,4m	terra batida 3,4m	Corte de vegetação	Limpeza florestal	- Trator agrícola/florestal c/triturador	-	-
14	74	terra batida 4,0m	terra batida 4,0m	Corte de vegetação	Limpeza florestal	- Trator agrícola/florestal c/triturador	-	-
15	225	terra batida 3,8m	terra batida 3,8m	Corte de vegetação	Limpeza florestal	- Trator agrícola/florestal c/triturador	-	-



PLANO DE ACESSOS

LINHAS DE MUITO ALTA TENSÃO (LMAT) E POSTOS DE CORTE DA IBERDROLA NA REGIÃO DO ALTO TÂMEGA



Tabela 2 - Intervenções consideradas – Novos acessos a abrir

N.º Apoio	Acessos a abrir						
	Extensão a intervir (m)	Operações construtivas previstas	Equipamentos construtivos a alocar	Condições finais propostas	Volume de Terra a Movimentar (m³)	Instalação de Dispositivos de Drenagem	Afetação de Muros de Pedra
LINHA CENTRAL ALTO TÂMEGA - ALTO TÂMEGA, A 400kV							
1	56	Corte de vegetação e uniformização de terreno	- Trator agrícola/florestal c/triturador - Retroescavadora	terra batida - 4m Dentro da faixa de proteção da linha	112,0	-	-
2	84	Corte de vegetação e uniformização de terreno	- Trator agrícola/florestal c/triturador - Retroescavadora	terra batida - 4m Dentro da faixa de proteção da linha	168,0	-	-
LINHA ALTO TÂMEGA - GOUVÃES 1/2, A 400kV							
2	104	Corte de vegetação e uniformização de terreno	- Trator agrícola/florestal c/triturador - Retroescavadora	terra batida - 3m Dentro da faixa de proteção da linha	156,0	-	-
3	258	Corte de vegetação e uniformização de terreno	- Trator agrícola/florestal c/triturador - Retroescavadora	terra batida - 3m	386,7	-	-
4	15	Corte de vegetação	- Trator agrícola/florestal c/triturador	terra batida - 3m Dentro da faixa de proteção da linha	16,1	-	-
6	32	Corte de vegetação e uniformização de terreno	- Trator agrícola/florestal c/triturador - Retroescavadora	terra batida - 3m Dentro da faixa de proteção da linha	47,3	-	-
7	116	Corte de vegetação e uniformização de terreno	- Trator agrícola/florestal c/triturador - Retroescavadora	terra batida - 3m	173,3	-	-
8	21	Corte de vegetação e uniformização de terreno	- Trator agrícola/florestal c/triturador - Retroescavadora	terra batida - 3m Dentro da faixa de proteção da linha	32,0	-	-
9	79	Corte de vegetação e uniformização de terreno	- Trator agrícola/florestal c/triturador - Retroescavadora	terra batida - 3m Dentro da faixa de proteção da linha	117,5	-	-
10	17	Corte de vegetação e uniformização de terreno	- Trator agrícola/florestal c/triturador - Retroescavadora	terra batida - 3m Dentro da faixa de proteção da linha	25,4	-	-
12	17	Corte de vegetação e uniformização de terreno	- Trator agrícola/florestal c/triturador - Retroescavadora	terra batida - 3m	25,8	-	-
13 (1)	30	Corte de vegetação e uniformização de terreno	- Trator agrícola/florestal c/triturador - Retroescavadora	terra batida - 3m Dentro da faixa de proteção da linha	44,3	-	-
13 (2)	16	Corte de vegetação e uniformização de terreno	- Trator agrícola/florestal c/triturador - Retroescavadora	terra batida - 3m Dentro da faixa de proteção da linha	24,2	-	-
LINHA GOUVÃES - RIBEIRA DE PENA 1, A 400kV							
1	179	Corte de vegetação e uniformização de terreno	- Trator agrícola/florestal c/triturador - Retroescavadora	terra batida - 3m	269,0	-	-

**PLANO DE ACESSOS****LINHAS DE MUITO ALTA TENSÃO (LMAT) E POSTOS DE CORTE DA IBERDROLA NA REGIÃO DO ALTO
TÂMEGA****Tabela 2 - Intervenções consideradas – Novos acessos a abrir**

N.º Apoio	Acessos a abrir						
	Extensão a intervir (m)	Operações construtivas previstas	Equipamentos construtivos a alocar	Condições finais propostas	Volume de Terra a Movimentar (m3)	Instalação de Dispositivos de Drenagem	Afetação de Muros de Pedra
2	32	Corte de vegetação e uniformização de terreno	- Trator agrícola/florestal c/triturador - Retroescavadora	terra batida - 3m	48,2	-	-
3	12	Corte de vegetação	- Trator agrícola/florestal c/triturador	terra batida - 3m Dentro da faixa de proteção da linha	18,5	-	-
4	18	Corte de vegetação	- Trator agrícola/florestal c/triturador	terra batida - 3m Dentro da faixa de proteção da linha	27,5	-	-
5	22	Corte de vegetação e uniformização de terreno	- Trator agrícola/florestal c/triturador - Retroescavadora	terra batida - 3m Dentro da faixa de proteção da linha	32,6	-	-
6	63	Corte de vegetação e uniformização de terreno	- Trator agrícola/florestal c/triturador - Retroescavadora	terra batida - 3m	94,8	-	-
7	20	Corte de vegetação e uniformização de terreno	- Trator agrícola/florestal c/triturador - Retroescavadora	terra batida - 3m Dentro da faixa de proteção da linha	29,4	-	-
8	25	Corte de vegetação e uniformização de terreno	- Trator agrícola/florestal c/triturador - Retroescavadora	terra batida - 3m Dentro da faixa de proteção da linha	37,1	-	-
9	14	Corte de vegetação	- Trator agrícola/florestal c/triturador	terra batida - 3m Dentro da faixa de proteção da linha	21,2	-	-
10	38	Corte de vegetação e uniformização de terreno	- Trator agrícola/florestal c/triturador - Retroescavadora	terra batida - 3m Dentro da faixa de proteção da linha	56,9	-	-
11	22	Corte de vegetação e uniformização de terreno	- Trator agrícola/florestal c/triturador - Retroescavadora	terra batida - 3m Dentro da faixa de proteção da linha	33,6	-	-
12	119	Uniformização de terreno	- Trator agrícola/florestal c/triturador - Retroescavadora	terra batida - 3m	177,8	-	-
13	14	Corte de vegetação	- Trator agrícola/florestal c/triturador	terra batida - 3m Dentro da faixa de proteção da linha	21,3	-	-
14	240	Corte de vegetação e uniformização de terreno	- Trator agrícola/florestal c/triturador - Retroescavadora	terra batida - 3m Dentro da faixa de proteção da linha	359,4	-	-
15	95	Corte de vegetação e uniformização de terreno	- Trator agrícola/florestal c/triturador - Retroescavadora	terra batida - 3m Dentro da faixa de proteção da linha	142,7	Sim, na passagem com linha de água	-
16	60	Corte de vegetação e uniformização de terreno	- Trator agrícola/florestal c/triturador - Retroescavadora	terra batida - 3m Dentro da faixa de proteção da linha	90,6	-	-
17	13	Corte de vegetação e uniformização de terreno	- Trator agrícola/florestal c/triturador - Retroescavadora	terra batida - 3m Dentro da faixa de proteção da linha	20,0	-	-